

A experiência da Oceana com a LAI

Luciana Fernandes Coelho
Advogada
Junho, 2017

 **OCEANA** Protecting the
World's Oceans



Sumário

- 1) Quem somos? O que fazemos?
- 2) A experiência da Oceana com a LAI
- 3) Desafios de uma cultura de Transparência
- 4) Síntese



1) Quem somos? O que fazemos?

Trabalha **exclusivamente** com os oceanos

Importância da **ciência** como base para as políticas públicas

Objetivo principal: **manter e recuperar** a riqueza e abundância natural dos mares para **alimentar** uma população humana crescente

➤ **Proteger os oceanos para alimentar o mundo**



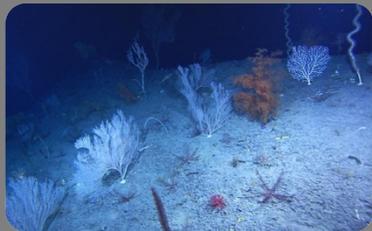
Gestão pesqueira eficiente



Evitar a sobrepesca



Minimizar as capturas acidentais



Proteger habitats vulneráveis



Dados sobre a pesca no Brasil

- É possível **recuperar a produtividade** da pesca brasileira por meio da **gestão pesqueira**.
- E a gestão pesqueira precisa de **informações disponíveis**:
 - No Brasil, praticamente não são produzidos dados sobre a pesca em nível federal desde 2011;
 - Alguns Estados ainda têm realizado levantamento e produção de informações (Ex: SP, RJ, SC);
 - Dificuldade de acesso aos dados pretéritos;



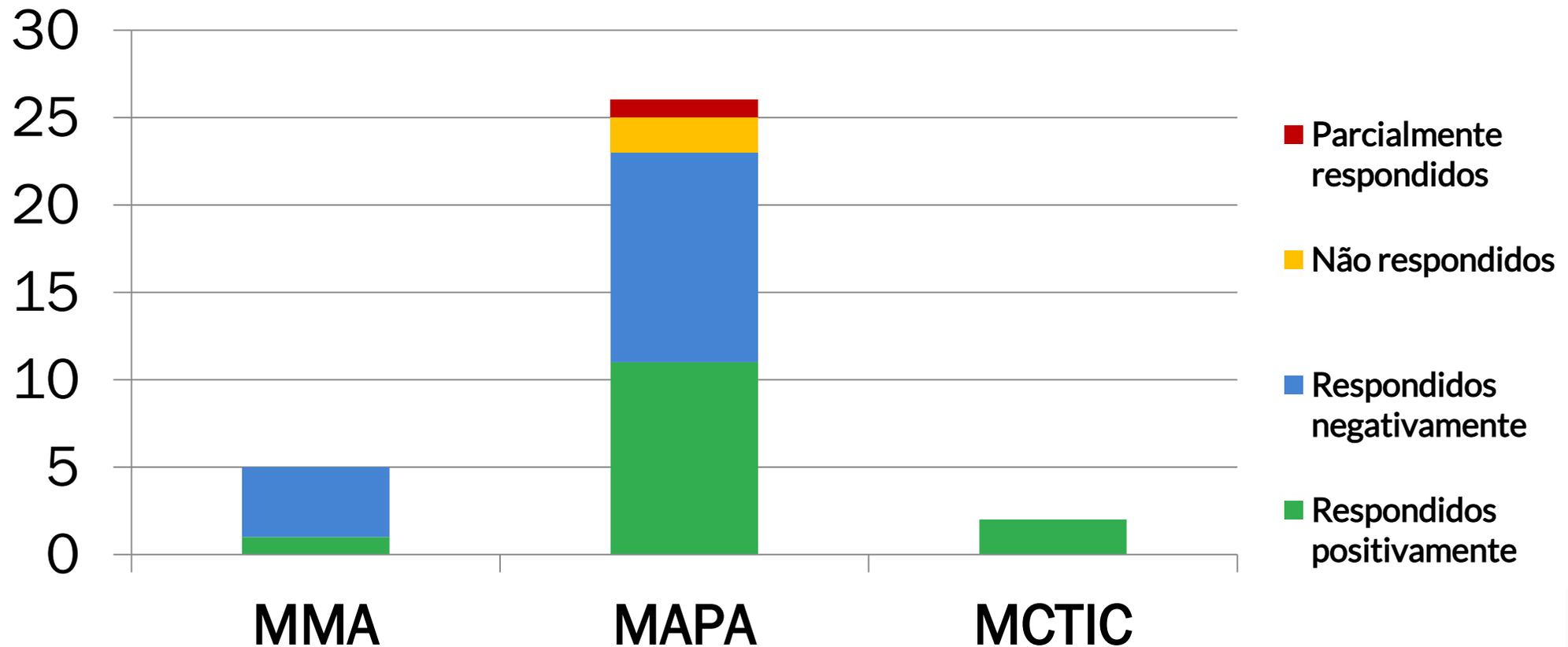
De quais informações precisamos? Por que?

- A) Mapas de Bordo;
- B) Informações de localização das embarcações (PREPS);
- C) Embarcações com Registro Geral de Atividade Pesqueira;
- D) Relatório de Observadores de Bordo;
- E) Dados de desembarque pesqueiro;
- F) Cópia de processos diversos relevantes para o ordenamento da pesca;



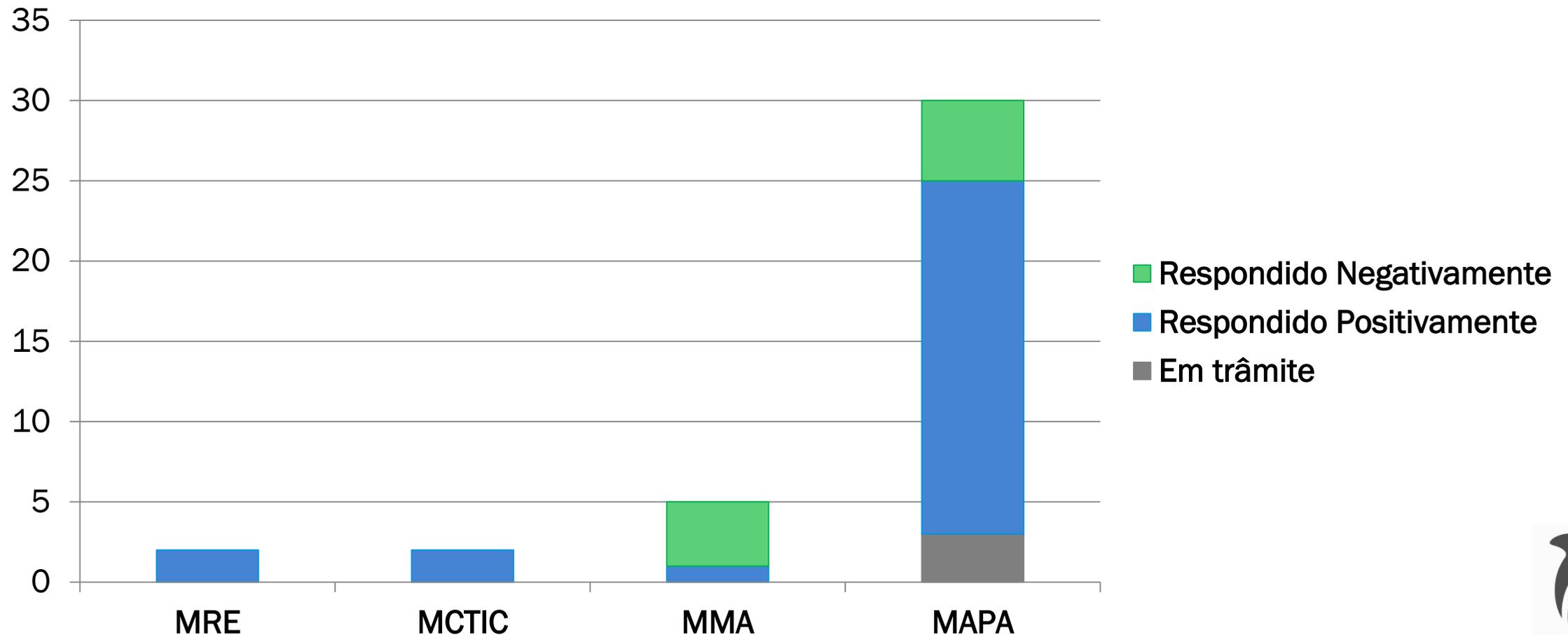
2) A experiência da Oceana com a LAI

2.1) Por Resposta – até março/2017



2) A experiência da Oceana com a LAI

2.1) Por Resposta – Após a Semana de Ouvidoria e Acesso à Informação



2.2) Por prazo – alguns exemplos

- ☞ A) Protocolo 21900001331201588 - Solicita relatório de posição de embarcações no ano de 2014 para algumas modalidades;
 - Pedido Inicial: 12/11/2015
 - Resposta: **01/03/2017** – Respondido Negativamente
 - Recurso de Primeira Instância: 08/03/2017 – Não Respondido
 - Recurso de Segunda Instância: 16/03/2017 – Não Respondido
 - Recurso à CGU: 20/03/2017
 - Resposta: 07/04/2017 – Solicita esclarecimentos adicionais (prazo de até 70 dias);



2.2) Por prazo – alguns exemplos

- ✎ B) Protocolo 21900000725201608 – Solicita acesso ao PREPS (login e senha);
 - Pedido Inicial: 15/04/2016
 - Resposta: **01/03/2017** – Respondido Negativamente
 - Recurso de Primeira Instância: 08/03/2017 – Não Respondido
 - Recurso de Segunda Instância: 16/03/2017 – Não Respondido
 - Recurso à CGU: 30/03/2017
 - Resposta: 07/04/2017 – Solicita esclarecimentos adicionais (prazo de até 70 dias);
 - Decisão: 27/04/2017 – Respondido Negativamente
 - Recurso à CRMI: 05/05/2017



3) Desafios a uma cultura de Transparência

- a) Prazos de trâmite, prazos para respostas e cultura recursal;
- b) Impossibilidade de reiteração;
- c) Poucas classificações de respostas (respondido, em tramitação);
- d) Informações disponibilizadas em formato inapropriado para uso (ex: de 3.946 RGP, somente 1.900 pode ser utilizados)
- e) Ausência de implementação do §2º, Art. 7º, LAI (acesso à parte não sigilosa);
- f) Ausência de identificação dos critérios de sigilo (*e.g.* **segredo industrial**) e de instância para discutir essa classificação (Lei 12.527/2011 c/c IN 2/2006);



4) Síntese

- A) A gestão pesqueira **precisa** de ciência e da participação social;
- B) O acesso às informações (transparência) **é essencial** para a pesquisa;
- C) O acesso às informações (transparência) **é essencial** também para o participação social e a qualificação do processo de gestão;
- D) A biodiversidade é um bem de todos que está sendo explorado **desordenadamente**, gerando benefícios privados.

Todos temos o direito de saber se o nosso peixe é pescado de forma legal e sustentável;



lcoelho@oceana.org
diretoria@oceana.org
Brasil.oceana.org

Obrigada!



Vídeo da Campanha da Transparência

